



R E V I S T A

Renascer

*Sem fé, o que
seria de mim?*

Rodrigo de Jesus Souza

Artigo:

**"A sua fé é como um
grão de mostarda?"**

Kézia Christiane Ferreira Torres

Hombridade:

"A fé de Abraão"

Denison Carvalho de Oliveira

Para Elas:

"Ana e sua fé"

Aracele Borges

Palavra Pastoral:

**"Fale o que você quer ver,
não o que você vê!"**

Pr. João Queiroz

Dízimos e Ofertas



Ag. 2747 C/C 37.817-8



Ag. 4384 C/C 41.279-9



Ag. 0910 C/C 13001433-7



Ag. 2256 C/C 1076-9 Op. 003



Ag. 4148-3 C/C 106.000-7



COOP. 5004-0 C/C 1.009.888-7



PIX: 03.954.904/0001-44

Sim! Agora temos um Podcast.

Feito por nós.

ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS E CONFIRA:



SPOTIFY:
Batista Renascer



SOUNDCLOUD:
ibatistarenascer



YOUTUBE:
ibatistarenascer

ÍNDICE

Futurando:

04 | Os valores de uma amizade verdadeira

Frederico Lino

Gerações:

05 | Netos e avós: a importância dessa relação

Lucília Abrantes P. Condeixa

Entrevista:

06 | Vacinação contra Influenza: informação que salva!

Hombridade:

07 | A fé de Abraão

Denison Carvalho de Oliveira

Fique Ligado!

08 | A doença de estar doente

Leonardo Gonçalves Hayne

Testemunho:

09 | Relatos de um milagre

Daniel Rangel Ferreira

Capa:

10 | Sem fé, o que seria de mim?

Rodrigo de Jesus Sousa

Artigo:

12 | A sua fé é como um grão de mostarda?

Kézia Christiane Ferreira Torres

Palavra Pastoral:

14 | Fale o que você quer ver, não o que você vê!

Pr. João Queiroz

Para Elas:

16 | Ana e sua fé

Aracele Borges

Conex@o:

18 | Um coração aquecido

Dr. Anibal Filho

Exclusivo on-line no site: revistarenascer.com

Saúde e Bem-Estar: Se levante em fé!

Dr. Paulo Marcelo de Carvalho

Lar Doce Lar. Férias e chocolate: como aproveitar esse tempo?

Stefany Vasco

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:

Marina Oliveira Lopes Coelho
(62) 9 9215-0998

Diagramação e criação:

Felipe Tavares
(62) 9 9993-3301

Fotos:

Paulo Rogê
(62) 9 8213-2684
Gabrielle Fernanda Meschini
(62) 9 8629-6062

Revista online:

Vinícius de Carvalho Santos
(62) 9 9607-6035

Revista em áudio e divulgação:

Fernando de Castro
(62) 9 8241-1723

Vozes:

Anibal Filho e Luciene Lisboa

Colaboradores:

Lincoln Gabriel
(62) 9 8138-5339

Jornalista:

Jéssica Lima
(67) 9 8409-0045

Colunista: Anibal Filho

Impressão: Flex Gráfica

Tiragem: 1000 exemplares

Site: revistarenascer.com

Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA

CNPJ: 38.418.192/0001-23

Rua 208 com 9ª Avenida, 364, Setor Leste Vila Nova,
Goiânia-GO

CEP: 74563-220

Goiânia – Goiás – Brasil

Site: agenciazaion.com.br

Instagram: @agenciazaion

Telefone: (62) 3261-4759

FUTURANDO OS VALORES DE UMA AMIZADE VERDADEIRA

No dia 20 de julho é celebrado o Dia do Amigo! Dizem que verdadeiros amigos, ainda que fiquem anos sem se verem, no momento em que se encontrarem será como se essa distância nunca tivesse existido. Por que? A resposta está nos valores em que essa amizade foi construída. Dentre esses valores, podemos destacar: cumplicidade, lealdade, transparência e solidariedade, tudo isso com um generoso tempo de qualidade, sim, o olho no olho, ou seja, a proximidade. Com as raízes sólidas desses valores, podemos encontrar amizades verdadeiras que duram uma vida inteira.



Em tempos de redes sociais, muitas amizades foram fortalecidas e a saudade pode até mesmo ser estreitada através de uma tela. Nesse aspecto, o ponto preocupante é o surgimento de centenas de amiza-

des virtuais. Em muitos casos, essas conexões recebem informações íntimas em frações de segundos, o que demoraria talvez meses ou até anos para ser construído em uma amizade tradicional.

Contudo, essa velocidade pode ser observada tanto na construção da amizade virtual, como em sua própria destruição. Para isso, basta um comentário com opinião contrária, uma postagem ou até mesmo uma foto e...pronto! Não há mais amizade. Muitas vezes, nesse caos, o suposto "amigo" bloqueia e até mesmo exclui a outra pessoa. Com um clique se faz e se desfaz amizades. O fato é que o tempo gasto para a construção de uma verdadeira amizade sempre será um termômetro, pois em Provérbios 17:17 é dito que em todo momento devemos amar o amigo, porque na angústia nasce o irmão. Por isso, aproveitar os momentos ao lado de um amigo,

ainda é a chave para uma amizade duradoura e verdadeira. Espero que as redes sociais sejam suas aliadas nesse processo, assim como fez o Heitor, de 9 anos, que usou as suas redes sociais para demonstrar solidariedade ao raspar a cabeça em apoio ao seu amigo Davi, com 10 anos, e que está tratando um tumor raro. O gesto viralizou nas redes, porque mostra o poder de uma boa amizade. Ele nos dá um bom exemplo quando diz: "Sempre iguais". Sim, grandes amizades são construídas em qualquer idade, portanto, aproveite essa data especial e lembre-se de dizer aos seus amigos. Feliz Dia do Amigo!



Por Frederico Lino
Pastor da Igreja Batista Renascer,
Líder da juventude (UnIdos)
e administrador.

Foto: Arquivo Pessoal



GERAÇÕES NETOS E AVÓS: A IMPORTÂNCIA DESSA RELAÇÃO

No dia 26 de julho comemoramos o Dia dos Avós. Ter netos é sinônimo de vitalidade emocional. A verdade é que os netos são pingos de esperança em nossos dias, pois nos trazem vigor e muita alegria. Dentro da estrutura familiar, os avós são referência de afeto, amor e independência.

Especialistas na área de família definem que essa relação é benéfica e construtiva para o desenvolvimento da criança, pois o que elas mais precisam são os atributos essenciais que os avós podem proporcionar em abundância, como o amor incondicional, a bondade, a paciência, o bom humor, o conforto e as lições de vida. O fato é que tanto as crianças, quanto os avós, só têm a ganhar com esse convívio.

Quando pensamos nos avós e avós, logo lembramos da função de mimar, dar carinho e de construir memórias afetivas. Entretanto, é

importante lembrar que a educação, os comandos e as instruções devem vir dos pais, pois somente a eles é dada a função de autoridade sobre os filhos. Por esse motivo, os avós devem respeitar a orientação dada pelos pais, para que assim haja um convívio harmonioso na relação familiar.

Veja o que nos orienta a Palavra de Deus: "Os filhos dos filhos são uma coroa para os idosos, e os pais são o orgulho dos seus filhos". (Provérbios 17:6).

Em outras palavras, como avós, temos o dever de orar pelos nossos netos, para que eles permaneçam no caminho do Senhor pois, assim, poderemos ser um canal de bênçãos em sua salvação. O que precisamos fazer é realçar a educação dada pelos nossos filhos, respeitando os valores da honra, integridade e caráter. A vantagem que temos como avós é a de introduzir estes

conceitos de modo leve e tranquilo, por meio do nosso convívio e exemplos percebidos na prática. O ministério da Melhor Idade parabeniza todos os avós pelo seu dia. O nosso desejo é que desfrutem com sabedoria e amor de momentos felizes ao lado dos seus netos!

Foto: Gabrielle Meschini



Por Lucília Abrantes P. Condeixa
Pastora Auxiliar
da Igreja Batista Renascer e do
Ministério da Melhor Idade.

VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA:

INFORMAÇÃO QUE SALVA!

Por **Jéssica Lima**

Em abril de 2021, o Ministério da Saúde deu início a 24ª Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe, com expectativa de aplicar cerca de 80 milhões de doses em todo o país por meio do Sistema Nacional de Saúde (SUS). A vacina protege contra os vírus da Influenza A/H1N1, A/H3N2 e Influenza do tipo B. Segundo especialistas, a vacinação deve ser repetida após um período de 6 a 12 meses. Em Goiânia são quase 60 pontos de vacinação. Um deles é o CAIS Deputado João Natal, no Setor Leste Vila Nova. A Revista Renascer entrevistou a Enfermeira Geovana Rodrigues da Cunha, que trabalha na unidade há 12 anos. Confira:

Como vem sendo a procura pela imunização contra a Influenza na Unidade Básica de Saúde em que trabalha como enfermeira?

Recentemente, outros grupos passaram a fazer parte dos grupos prioritários que podem receber a vacina no momento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como quem faz parte da força de segurança, pessoas com deficiência, forças armadas, caminhoneiros e trabalhadores no transporte coletivo, para citar alguns exemplos. A aceitação da vacinação vem sendo tranquila. Até o momento não presenciei nenhum caso de resistência. A procura é grande e as reações pós-vacinais são mínimas. Acredito que

a procura só não está sendo maior devido ao prazo de 15 dias de intervalo indicado entre a vacinação da Covid-19 e da Influenza. *(Especialistas em saúde indicam que em caso de ser necessário a escolha na ordem das vacinas, a dose que protege contra a Covid-19 deve ser priorizada).*

Como as pessoas podem se manter informadas sobre as atualizações nos grupos prioritários?

A cada mudança, a mídia costuma divulgar para a população. Todos precisam estar atentos para os grupos que vão sendo inseridos nas campanhas. Geralmente, um grupo é atendido por aproximadamente 1 mês. *(Você pode conferir informações atualizadas no endereço eletrônico da Secretaria de Saúde - saude.goiania.go.gov.br/).*

Mesmo com o controle nos casos, por que é tão importante que as pessoas se vacinem contra a Influenza?

É por meio da vacinação que se evita um pico da doença e que haja uma nova propagação. Apenas a vacina é apta para conter o vírus e para manter o controle dos casos.

Com base na sua experiência, em qual grupo a procura por vacinas contra a Influenza é menor?

Eu percebo uma procura menor pa-

ra vacinar as crianças, geralmente não conseguimos atingir a meta para essa faixa etária. Por outro lado, há uma procura intensa por parte dos idosos.

Onde as pessoas podem se informar para tirar as suas dúvidas?

Em caso de dúvidas e para obter mais informações, as pessoas podem se dirigir a uma Unidade de Saúde, como um Centro de Atenção Integrada à Saúde (CAIS) e perguntar para a equipe de Enfermagem ou ainda, procurar o setor de triagem, onde os profissionais estão sempre bem informados. É importante lembrar que as pessoas podem atualizar o seu cartão de vacinação em um posto de saúde, já que se houver a falta de alguma vacina, elas também poderão ser feitas.

Caso a pessoa esteja com a carteira de vacinação desatualizada ou perdida, como ela pode garantir a regularização das doses?

Primeiro, iremos verificar o sistema informatizado onde serão checados os registros das vacinas. Com essas informações, conseguimos fazer a atualização das vacinas necessárias. Não ter o cartão em mãos não é impeditivo para receber as doses atrasadas.

HOMBRIDADE A FÉ DE ABRAÃO

Quando falamos sobre fé, um dos primeiros nomes que nos vem à mente certamente é Abraão. Sua história é contada no livro de Gênesis e no capítulo 12 é possível ver que Deus faz com ele uma aliança, prometendo-lhe terra, descendentes e bençãos.

Na história de Abraão há três aspectos que gostaria de abordar para que possamos compreender o que levou este homem a conseguir cumprir o seu propósito e desfrutar das promessas de Deus, além de ser incluído no rol dos heróis da fé.

O primeiro desses aspectos é a **fidelidade**. Deus iniciou a Sua aliança com Abraão em Ur dos Caldeus. Abraão enfrentou inúmeros desafios e circunstâncias adversas.

Recebeu as promessas de Deus aos 75 anos de idade, sendo que algumas delas levaram anos para se cumprir, outras ele nem mesmo desfrutou em vida. Abraão, no entanto, tinha plena convicção de que tudo o que Deus prometeu se cumpriria por meio da sua descendência. Apesar dos desafios e de muitas vezes enfrentar dificuldades para manter-se fiel, Abraão prosseguiu e sua fidelidade é um exemplo para nós até os dias de hoje.

O segundo aspecto que gostaria de abordar é a **comunhão** que Abraão tinha com Deus. Por onde Abraão passava, levantava altares ao Senhor em agradecimento e também como forma de adoração. Abraão era um homem sensível à voz de Deus e estava atento à Sua direção para vencer seus desafios (esterilidade de Sara, secas e outras circunstâncias). Abraão tinha a sensibilidade de ouvir a Deus e era reverente à Sua presença.

Por último,

precisamos ressaltar a **obediência** de Abraão. Creio que essa é a parte mais crucial de toda a sua história. Diante das incertezas (sair de sua terra sem saber para onde ia), o pai da fé continuou obediente às ordens de Deus. A obediência, portanto, levou Abraão a ser o pai de multidões e um herói da fé, já que sua fé permanecia inabalável, mesmo diante de situações adversas.

A fé de Abraão não estava baseada nas circunstâncias, não foi construída da noite para o dia. Foram anos de caminhada com Deus e de perseverança em tudo o que fazia. Talvez, diante desses três pontos, você possa identificar as suas próprias dificuldades em algum deles. Mesmo assim, o meu conselho é para que você não desista. Se você está lendo este artigo, creio que Deus ainda não terminou o trabalho d'Ele em você. Portanto, continue fiel, obediente e busque sempre a comunhão com Deus.

Diante disso, costumo dizer que Deus trabalha na contramão do mundo e que nos permite passar por situações bem desafiadoras. No meio de todas essas coisas, é preciso continuar crendo em Suas promessas para tomar posse delas. Certamente, com a nossa fé em Deus, poderemos vencer os desafios e desfrutar de grandes vitórias.

Foto: Paulo Rogé



Por Denison Carvalho de Oliveira
Casado com Elen Grasielle, pai da Gabriela e do Miguel
Piloto e pastor na Igreja Batista Renascer

FIQUE LIGADO! A DOENÇA DE ESTAR DOENTE

O contexto da pandemia da COVID-19 é responsável pela produção do adoecimento físico e pela verificação dos óbitos em grande escala, o que nos traz a necessidade de direcionarmos a nossa atenção para as pessoas que já possuem uma patologia a nível mental. Esse grupo inclui indivíduos que já tinham predisposição para tal, como é o caso do chamado transtorno de sintomas somáticos, que inclui o “transtorno de ansiedade de doença”, mais conhecido como hipocondria, uma condição psíquica que acomete mais de 150 mil pessoas por ano em todo o Brasil. De acordo com os dados divulgados pelo Hospital Albert Einstein e, segundo especialistas em saúde mental, os casos de hipocondria aumentaram muito desde o ano passado, como resultado da pandemia. O fato é que as pessoas estão mais expostas a elementos que acabam servindo como potencializadores destes transtornos, acrescidos do medo de não ser atendido em unidades de saúde por conta de superlotação das unidades hospitalares, além de informações ampliadas sobre efeitos colaterais de remédios e das vacinas disponíveis. A hipocondria envolve, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos mentais - DSM-IV (si-

gla em inglês), a preocupação com ter ou contrair uma doença médica grave não diagnosticada, ou seja, a pessoa considera os sintomas normais do corpo - como cansaço, cefaleia ou dores musculares, como problemas de saúde de muito maior gravidade. Essa patologia também pode se manifestar em quem não sente nada, mas a nível mental, acredita que está doente ou que pode adoecer a qualquer momento. Diante disso, é importante perceber quando algo não está normal em seus pensamentos, a ponto de causar sofrimento emocional, como a ansiedade mais intensa, por exemplo. Nesse caso, algumas perguntas podem ajudar:

1. Com frequência, você se preocupa com a ideia de ter uma doença grave, devido aos sintomas que duraram por um longo período? Essa preocupação gera angústia?
2. Você acredita que a preocupação teve um impacto negativo em todos os aspectos de sua vida, incluindo família, vida social e trabalho?
3. Você está constantemente se auto examinando e se auto diagnosticando?
4. Não acredita no diagnóstico de seu médico ou não está convencido quando ele diz que está tudo bem?
5. Você precisa constantemente que os médicos, familiares e ami-

gos o tranquilizem e lhe deem garantias de que está bem, incluindo quando não acredita no que estão dizendo?

Caso tenha respondido sim para a maioria destas perguntas, procure ajuda psicológica e médica para uma avaliação correta e acompanhamento terapêutico.

Nesse momento, a psicoterapia é muito importante e ajudará na avaliação de suas crenças, até que já não traga mais sofrimento emocional.

Então, se cuide e viva a vida com vida!



Foto: Gabrielle Meschine

Por Leonardo Gonçalves Hayne
Psicólogo Clínico Cognitivo Comportamental, especialista em Neuropsicopedagogia e Gestão Estratégica de pessoas. Diácono e professor do Ministério Infantil da Igreja Batista Renascer.

TESTEMUNHO RELATOS DE UM MILAGRE

“Esperei confiantemente pelo Senhor; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro”. (Salmos 40:1).

Estamos passando por momentos difíceis e o mundo inteiro está em guerra contra um inimigo invisível, mas com grande poder de matar e destruir vidas. Famílias inteiras têm sido devastadas por este maldito vírus denominado SARS-CoV2, causador da Covid-19. Nossos parentes e amigos têm sido profundamente afetados por essa terrível doença, alguns de forma leve que se recuperam em casa, mas outros de forma grave e que travam uma grande luta pela vida.

No meu caso, fui acometido por esta enfermidade que evoluiu para a forma grave. Quando cheguei ao Hospital Santa Helena em Goiânia, meus pulmões estavam bastante comprometidos. Foi realizado um exame por tomografia computadorizada e o laudo dizia que meus pulmões estavam com 50% a 75% de comprometimento.

Naquele momento fiquei assustado, pois o meu caso era considerado gravíssimo. Eu não imaginava que meus pulmões estivessem tão afetados. Precisei urgentemente de um leito de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), mas em Goiânia não havia essa disponibilidade. Fiquei à espera desse leito que nunca aparecia.

Mesmo enfrentando dificuldades em vários sentidos, cada dia que passava, sentia que Deus estava no controle e me sustentava em todos os momentos. Ele não me desamparou em nenhum milésimo de segundo sequer.

Após seis longos dias de espera por um leito de UTI, surgiu uma vaga no Hospital Maria Auxiliadora (Gama-DF), para onde fui transferido e permaneci internado por 18 dias. Assim que foi dado o início ao meu tratamento neste leito, onde estavam os pacientes mais graves,

senti que apesar da gravidade do meu estado de saúde, eu teria êxito no tratamento e por esse motivo, agradecia diariamente a Deus, por permitir que eu pudesse receber aquele atendimento.

Durante todo esse tempo, meditei muito na Palavra de Deus, responsável por me sustentar nos momentos mais difíceis, pois como está escrito na carta de Paulo aos Romanos 5:3-4 - “...nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência a experiência, e a experiência a esperança”. Creio que Deus está permitindo e usando este momento de pandemia para disciplinar sua igreja. Fui profundamente confrontado de várias maneiras, em muitas questões ligadas ao nosso viver cristão, em vários aspectos. Muitos estão sendo forçados na pressão das tribulações e dificuldades, para terem seu caráter moldado ao caráter de Cristo Jesus, para que Deus seja glorificado e a centralidade de Cristo seja manifesta em sua igreja.

Por falar em igreja, fui abençoado de forma especial por muitos irmãos e irmãs da Igreja Batista Renascer. As orações e súplicas feitas a Deus em meu favor, me deram forças e o Senhor agiu de forma maravilhosa. Aqui, abro um parêntese para dizer que a minha esposa Roseli esteve comigo em todos os momentos, do início ao fim, ou seja, na alegria e na tristeza; na saúde e na doença. Se não fosse por ela, talvez, o desfecho teria sido outro. Minha família como um todo buscou ao Senhor em oração, suplicando por minha cura e, graças a Deus, hoje estou aqui contando um pouco da minha experiência de cura.

Sou eternamente grato a Deus por ter me feito alvo de Sua graça e misericórdia. Agradeço a cada irmão e irmã que se dispôs a me ajudar em oração e a resposta de Deus veio em forma de cura e milagre.

Foram dias de muito aprendizado e total dependência. Uma verdadeira restauração da minha fé.

O dia 12 de abril de 2021 ficará marcado como o dia da minha alta médica. Foi um grande dia! Grande vitória! Uma conquista memorável! Sou eternamente grato a Deus por ter usado a Ciência Médica, por intermédio de todos os profissionais da saúde, para me abençoar de forma tão especial.

Não tenho palavras para descrever o quanto estou feliz e grato pela Igreja Batista Renascer, bem como ao Pastor João Queiroz e à Pastora Irislene Queiroz, que me deram total apoio em todos os momentos. Agradeço de coração a todo Ministério de Louvor - IBR Music, por me cobrirem de oração e por todo apoio que recebi do início ao fim. Em especial, agradeço ao irmão Waguinho e sua esposa Nayara, que fizeram questão de ir até Brasília para buscar a mim e a minha esposa e nos levar para casa. Somente Deus poderá retribuir e multiplicar suas bênçãos sobre cada um de vocês.

Que Deus, em sua infinita misericórdia, nos livre de todos os males e nos dê boa saúde, para desfrutarmos de tudo aquilo que Ele separou para nós como igreja.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Daniel Rangel Ferreira
Agente de aeroporto, músico (guitarrista) do Ministério de Louvor da Igreja Batista Renascer.

SEM FÉ, O QUE SÉRIA DE MIM?

“Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm; ela será ricamente recompensada. Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu; pois em breve, muito em breve: ‘Aquele que vem virá e não demorará. Mas o meu justo viverá pela fé. E, se retroceder, não me agradarei dele’. Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que creem e são salvos”. (Hebreus 10:35-39).

É conhecido por todos que vivemos em momentos de crise. Afinal, basta acompanhar por cinco minutos o noticiário em qualquer mídia que veremos notícias de crise na saúde global, crise financeira e política. Além disso, ainda temos visto os recentes conflitos bélicos entre povos. Tudo isso acontece ao mesmo tempo em que cada pessoa tem que lidar com as suas próprias questões e problemas diários.

Diante disso, resta uma reflexão: qual é o papel da fé na vida de alguém e como a presença ou ausência dela afeta a forma como as pessoas enfrentam os períodos de tempestade?

Em tempos de crise, o que acontece com uma pessoa sem fé? A resposta: desesperança, desespero ou desilusão. Isso porque o indivíduo sem fé se apega apenas em coisas terrenas, visíveis e que se podem alcançar apenas pelo esforço e trabalho próprio.

É válido destacar que aquele que não tem fé não percebe essa ausência, pois ele não só caminha para uma vida sem propósito, como também para a condenação eterna no final de tudo.

Por outro lado, independentemente de qualquer crise ou tempestade, uma vida mesmo que “tranquila”, porém sem fé, não tem sentido verdadeiro. Seu objetivo é passageiro, frágil.

No entanto, podemos observar um fato curioso. A verdade é que durante momentos de tempestade o homem sem fé realmente pode crer em muitas coisas para suportar as pressões que lhe são investidas. Tal crença, porém, está muito mais ligada à própria pessoa e ao seu esforço em produzir algo a partir de si mesmo. Explicarei como isso acontece na prática no decorrer deste texto.

Há muitas obras, inclusive livros e filmes, que abordam este tema. O livro “The Secret”, da autora Rhonda Byrne é um exemplo. Por meio dele, o leitor conhece a “lei da atração”, técnica essa que estipula que você é capaz de atrair aquilo em que acredita por meio da força de seus pensamentos, porque mente e universo estão conectados.

Perceba que milhares, para não dizer milhões de pessoas, buscam esse e outros tipos de doutrinas para aprenderem a lidar com suas crises. Trata-se de um simulacro (isto é, uma representação ou imitação) muito vil de fé, que faz com que

pessoas vivam envoltas na expectativa e ilusão de que a sua mentalidade positiva produzirá algo no universo que afetará as circunstâncias adversas.

A fé verdadeira não é o ato de mentalizar ou acreditar que tudo vai dar certo. Não é concordância mental, tampouco acreditar simplesmente na existência de Deus. Tudo o que se precisa aprender sobre fé está escrito na Bíblia, a começar pelo seu conceito:

“Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos”. (Hebreus 11:1).

Ou seja, a fé é a certeza de que as coisas que não se veem são tão reais como tudo aquilo que você enxerga, ouve, sente ou toca. Trata-se de uma confiança inabalável naquilo que Deus nos promete em Sua Palavra. A certeza do seu cumprimento não depende do esforço daquele que acredita, mas da palavra que foi lançada por Aquele que prometeu.

Observe a diferença: a fé faz com que o homem não deposite confiança em seu esforço intelectual ou qualquer conduta mística. Ao contrário disso, o homem é liberto de suas convicções efêmeras, de sua própria pequenez, sendo encaminhado a uma vida com propósito.

De fato, a fé é uma convicção com um objeto real - Jesus Cristo. Porque há um Deus verdadeiro. Por isso, a fé cristã ultrapassa uma ideia de simples confiança e não deve ser considerada, em hipótese nenhuma, um salto no escuro!

Cristo, o objeto da nossa fé, é ainda o Autor e Consumador dela, vejamos:

“Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus”. (Hebreus 12:2).

Ele é o criador, concessor e garantidor do aperfeiçoamento da fé na vida do cristão. E isso faz toda a diferença na hora de enfrentar momentos de crise. Além de tudo o que foi dito, a fé tem um alvo expressamente delimitado pela Palavra de Deus, qual seja a “salvação de nossas almas” (1 Pedro 1:9) ou ainda o exercício da função de es-

cudo, protegendo o cristão de ataques inimigos (Efésios 6:16). A fé liberta o homem da desesperança e do medo (Marcos 4:40). Diante desses exemplos, perceba que maravilha é esse dom de Deus chamado fé.

É com essa fé que, no enfrentamento de tempestades e de circunstâncias adversas, o cristão é movido e sustentado pela confiança na Palavra do Mestre, é conduzido a uma vida para além das circunstâncias, pois Cristo está no barco.

Não se engane, viver pela fé não é apenas confiar na vitória sobre a crise ou circunstância (1 Coríntios 15:19). É mais, muito mais do que isso! Independentemente de qualquer crise, o fiel caminha em direção a Cristo, pela plena convicção de algo eterno e imensuravelmente maior, por mais duradoura que seja a tempestade ou sofrimento.

Pela fé, quando chamado, Abraão obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo. Pela fé, peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em tendas, bem como Isaque e Jacó, coerdeiros da mesma promessa. Pois ele esperava a cidade que tem alicerces, cujo arquiteto e edificador é Deus. Pela fé, Abraão e também a própria Sara, apesar de estéril e avançada em idade, recebeu poder para gerar um filho, porque considerou fiel aquele que lhe havia feito a promessa (Hebreus 11:8-11).

Tome o exemplo de Abraão, que creu na promessa apesar de todas as circunstâncias à sua volta lhe serem desfavoráveis.

Essa é a fé que faz diferença no momento crítico e que é fundamental para nossas vidas.



Foto: Gabrielle Meschine

Por Rodrigo de Jesus Sousa
Advogado, assessor junto ao Conselho Estadual de Educação de Goiás e Presbítero na Igreja Batista Renascer.

A SUA FÉ É COMO UM GRÃO DE MOSTARDA?

“E Jesus lhes disse: ...porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível”. (Mateus 17:20).

A fé norteia e fundamenta toda a nossa caminhada cristã, por isso, quero começar esse texto com duas perguntas: a sua fé é como um grão de mostarda? Quantos de nós já tivemos a curiosidade de saber o porquê Jesus compara a fé com um grão de mostarda?

Em Mateus 17:20, Jesus ao mencionar a fé como um grão de mostarda, nos mostra que existe um grande potencial em uma porção de fé e que se alcançarmos esse potencial, realizaremos grandes feitos.

Há algum tempo, li duas frases que me saltaram aos olhos e me fizeram refletir por um longo período. Uma delas é a frase do Myles Monroe, que diz assim: *“A tragédia acontece quando uma árvore morre em uma semente”.* E a outra é bem simples, porém muito profunda, principalmente para uma bióloga: *“Dentro de um caroço, tem uma mata inteira”.* Ao ler essas frases, comecei a pensar sobre o processo que uma semente passa para se transformar em uma árvore. Pare e pense comigo: em toda semente há um potencial de transformação.

Quando seguramos uma semente em nossas mãos, na verdade não estamos segurando a semente em si, mas sim, o potencial existente dentro dela de se transformar em uma floresta. Para que haja esse processo de germinação e crescimento uniforme, a semente precisa receber a quantidade de água correta (embebição) e estar em um ambiente com temperatura adequada. Fazendo uma analogia da fé com a semente do grão de mostarda, todos nós somos sementes com um GRANDE potencial de transformação.

“Outra parábola lhes propôs, dizendo: o Reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando nele, semeou no seu campo; o qual é, realmente, a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos”. (Mateus 13:31-32).

A parábola do grão de mostarda

é citada em três dos quatro Evangelhos (Mateus 13:31-32, Marcos 4:30-32 e Lucas 17: 5-6). Ao citar o grão, Jesus comparava a fé com uma semente, nos ensinando que existe um processo de crescimento e fortalecimento. Da mesma forma acontece com uma semente tão pequena (cerca de 2 milímetros) como a semente de mostarda, que quando entra em contato com o solo e recebe os nutrientes corretos, cresce e chega a ter mais de três metros de altura, se tornando a maior das hortaliças.

Para sermos mais específicos, não é em um estalo de dedos que a mostarda se torna robusta. Para alcançar o estágio final, ela precisa passar por todos os processos: germinação, emergência, crescimento e desenvolvimento vegetativo, florescimento, frutificação, formação das sementes e por fim, a sua maturação.

Da mesma forma somos nós com a nossa porção de fé. Assim que aceitamos a Jesus como Senhor e Salvador de nossas vidas, recebemos uma porção de fé (Romanos 12:3). Depois disso, precisamos aprender a desenvolver essa fé, pois conforme lemos em 2 Tessalonicenses 1:3, a nossa fé pode crescer e alcançar novos níveis.

Mas, como de fato poderemos aumentar a nossa fé?

Sabemos o quão importante é o momento de oração e leitura da Palavra de Deus, no entanto, saber é diferente de ter a consciência de que o devocional é a água que necessitamos para regar a fé. Estar informado acerca de algo é totalmente diferente de verdadeiramente vivenciá-lo ou experimentá-lo, ou seja, não adianta sabermos sobre a água da vida ou apenas receber dessa água apenas um dia e no outro não, é necessário beber dessa fonte de água da vida todos os dias.

“Venham todos que estão com sede, venham às águas”. (Isaías 55:01). Portanto, para que haja crescimento é necessário a constância. Essa prática é, sem dúvida, o “nutriente” chave para o crescimento da nossa fé, pois é por meio dela que plantamos e consequentemente, colhemos bons frutos.

Outro fator importante para o crescimento de uma semente é estar em temperatura adequada para o seu desenvolvimento. Nesse aspecto, podemos dizer que só recebemos a temperatura adequada quando estamos inseridos no Corpo de Cristo. Em várias passagens bíblicas, prin-

cipalmente no final de suas cartas, Paulo nos ensina a sermos perseverantes, a nos encorajarmos mutuamente, a nos exortarmos de forma recíproca. O contato com nossos irmãos em Cristo nos impulsiona a crescermos também em fé, à medida que somos edificados com testemunhos e milagres, orações e pelo compartilhamento da Palavra de Deus.

Em Hebreus 10:25, o autor nos exorta a não deixarmos de congregar. Costumo dizer que como pertencente a um corpo, sou uma célula que precisa se movimentar. Toda célula que não se movimenta, me remete a frieza e isso me lembra morte. Portanto, estar inserido e ser aquecido no corpo de Cristo é sinal de vida e movimento.

Outro ponto importante para o fortalecimento da fé é a declaração da palavra de Deus. Em Romanos 10:17 lemos: *“Consequentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo”.*

Certa vez, um grande amigo me disse uma frase que foi como uma explosão dentro de mim: *“Se a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Deus, a boca mais próxima do nosso ouvido é a nossa”.* Você conseguiu entender? Devemos usar a nossa própria boca e confessar a Palavra de Deus, para que assim, a nossa fé cresça.

Por último, gostaria de mencionar que à medida que crescemos em fé e deixamos de ser uma semente, influenciando outras pessoas a experimentarem desse novo nível em uma nova etapa, pois o grande papel de uma semente é a perpetuação e multiplicação de sua espécie. Eu, sendo uma sementinha, posso germinar, crescer e gerar frutos que alcançam a vida de outras pessoas, fazendo com que o Reino de Deus cresça.

Portanto, meu querido leitor, não permita que a sua árvore interior morra dentro de uma semente. Não permita que a sua fé continue no mesmo nível, exercite-a, regue-a, alimente-se e ela se tornará grande e forte, assim como uma árvore de mostarda.

“... é como a árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham”. (Salmos 1:3).

Foto: Gabrielle Meschini



Por **Kézia Christhiane Ferreira Torres**
Bióloga e integrante do ministério de Louvor- IBR Music.
Contatos: (62) 9 9154-9505

PALAVRA PASTORAL

FALE O QUE VOCÊ QUER VER, NÃO O QUE VOCÊ VÊ!

“Quando chegaram à casa do dirigente da sinagoga, Jesus viu um alvoroço, com gente chorando e se lamentando em alta voz. Então entrou e lhes disse: “Por que todo este alvoroço e lamento? A criança não está morta, mas dorme”. (Marcos 5:38-39).

Irmãos, na Palavra Pastoral desta edição, desejo falar sobre um assunto que considero de extrema importância para a vida cristã: aprender a usar a linguagem certa. Afirmo que se existe um povo que pode gozar, verdadeiramente, de esperança é o povo cristão. Afinal, mesmo em meio a tantas dificuldades, Deus sempre irá se levantar em nosso favor.

O versículo de abertura deste texto é um trecho do Evangelho de Marcos que nos apresenta um entre tantos exemplos acerca do modo como Jesus se portava diante das mais desafiadoras circunstâncias e, por esse motivo, precisamos aprender com o Mestre.

O contexto dessa passagem bíblica era o da movimentação causada após a morte de uma criança de 12 anos, filha do sacerdote Jairo. Vejam: Jesus, ao chegar na casa onde todos estavam, viu um alvoroço em função da morte da menina, o que causou pranto e lamentos. A primeira atitude tomada por Cristo é a de questionar a razão daquele tumulto. Uma ação estranha diante do que parecia óbvio, já que todos sofriam por aquela situação. No entanto, Jesus prossegue dizendo: “*essa criança não está morta, mas dorme*”. A Bíblia nos diz que os que estavam ali começaram a rir de Jesus, no entanto, aqui lemos um exemplo do uso da linguagem por Jesus, que falava o que desejava ver.

Queridos, uma das habilidades mais importantes que temos em nossa vida cristã é a capacidade de usarmos a linguagem de forma correta e bíblica. A partir do momento em que você aprende a usar e obedecer às Escrituras de modo correto, veremos os benefícios em nossa vida diária. Na maioria das vezes, somos vencidos e até mesmo destruídos por falta de conhecimento. Se olharmos para exemplos de escolas de Direito, Medicina ou de outras áreas específicas, todas possuem uma determinada linguagem. Assim também acontece no mundo espiritual, que possui uma linguagem e um vocabulário que precisamos aprender a dominar. É nosso dever examinar os Evangelhos e aprender com o modo o qual Jesus se pronunciava e como se expressava em relação às pessoas ao seu redor. A vida cristã exige uma linguagem específica e, quando não sabemos como usá-la, vivenciamos muitos danos. Por isso, você precisa aprender a ter domínio daquilo

que você fala.

No primeiro capítulo de Gênesis, lemos mais um exemplo importante para nós. Veja alguns trechos do “capítulo da criação”: “Disse Deus: *‘Haja luz’*, e houve luz. Depois, disse Deus: *‘Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas’*. Disse também Deus: *‘Encham-se as águas de seres vivos, e sobre a terra voem aves sob o firmamento do céu’*. Então disse Deus: *‘Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança’*. E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom”. Esses são alguns dos versículos do capítulo inicial das Escrituras, que nos mostra a liberação de palavras pelo Senhor desde o princípio.

Nesse momento, pergunte a si mesmo: qual a linguagem que você tem usado? Muitas vezes, questionamos a nossa limitação, que vem exatamente do que já estamos vendo. Falamos que algo não “presta”, que não irá dar certo ou nos rendemos diante de uma situação complicada. Com isso, além de nos limitarmos, muitas vezes agimos como quem deseja controlar a Deus. Perceba a seriedade desse comportamento! Portanto, experimente falar de algo que você ainda não viu, mas deseja ver. Que possamos seguir o modelo bíblico que nos leva à esperança. O Senhor olha para cada um de nós e deseja, a partir do seu Espírito Santo, trabalhar a nossa mente, para que passemos a enxergar com os Seus olhos. Em Romanos 12:2 lemos: “*Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus*”.

Se permitirmos sermos dominados pelas dificuldades, ficaremos travados, sem forças ou ânimo para falarmos em oposição às nossas circunstâncias. Apenas repetiremos o que nos aflige, o que não possui o poder para mudar nada. Podemos nos lembrar do que o próprio Cristo nos prometeu: “*Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai*”. (João: 14:12).

Desejo finalizar essa reflexão com mais dois exemplos bíblicos: o de Lázaro e o de Abraão. No primeiro, vemos que Jesus fala para Marta, uma das irmãs de Lázaro, que ele ressuscitaria. A partir de sua visão

limitada, com seu irmão sepultado já há quatro dias, Marta responde que cria que assim seria feito na ressurreição do último dia. No entanto, Jesus ordena: “*Lázaro, vem para fora*” e assim, o milagre é realizado. Aqui quero ressaltar que não foi o choro de Jesus que fez com que Lázaro voltasse à vida. Do mesmo modo, o que fará com que a sua vida mude será o momento em que você abrir a boca e pedir a Deus acerca do que você quer ver, lembre-se: o que você já está vendo, todos podem ver.

Já no exemplo de Abraão, em Romanos lemos: “*Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência*”. (Romanos: 4:18). Abraão falava para seus amigos acerca do que ele queria ver. Agora, podemos nos perguntar: o que ele queria ver? Isaque! E o que o povo estava vendo? A idade avançada de Abraão e Sara. Sabemos que Deus estava vendo Isaque e foi essa imagem que ele implantou na mente de seu filho.

Lembre-mos: não podemos ser tomados pelo medo. O mundo é um palco para Deus demonstrar a Sua graça. Assim, que nós sejamos levantados para que em meio à dor, desespero e crises, comecemos a falar sobre aquilo que desejamos ver. Precisamos usar a nossa boca para declarar dias melhores, em nome de Jesus!

Oro para que você veja aquilo que declara pela fé. Que Deus te abençoe!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz,
Pastor Presidente da Igreja Batista
Renascença

PARA ELAS ANA E SUA FÉ

A Bíblia conta a história de uma mulher chamada Ana. O seu nome, assim como o seu modo de ser, mostram que ela era uma mulher amável, doce e calma. Mas, mesmo com essas qualidades, ela tinha uma vida sofrida e vivia abatida. A história de Ana é muito parecida com a de muitas mulheres. Certamente nem tudo é perfeito, mas assim como Deus transformou a tristeza de Ana em alegria, Ele poderá fazer o mesmo com você.

Ana e Penina eram esposas de um mesmo homem chamado Elcana. Porém, Penina tinha filhos e Ana era infértil. Naquele tempo a poligamia era tolerada e o valor de uma mulher era medido pelo número de filhos que ela possuía (talvez hoje o valor da mulher está nas joias que possui, na beleza exterior e até mesmo em sua popularidade nas redes sociais).

Assim, à medida que os anos se passavam, Ana continuava sem filhos e seu sofrimento aumentava. Em seu coração, ficava o imenso desejo de ser mãe, mas isso era impossível, pois a Bíblia diz que: *“o Senhor lhe tinha fechado a madre”*. (1 Samuel 1:5). Você talvez pergunte: por que Deus permitiu isso a ela? Por que certas coisas tam-

bém não dão certo para nós? Por que Ele permite nosso sofrimento e humilhação?

Ao olharmos para a vida de Ana veremos que muitas vezes o nosso desejo está de acordo com a vontade de Deus, porém, o tempo d’Ele não é o nosso. Processos fazem parte do propósito, o que contribui para o nosso crescimento e amadurecimento. Além da dor causada por sua infertilidade, Ana sofria pelas atitudes de Penina, que sempre a provocava ao dizer que ao contrário de Ana, possuía filhos. Quem tem sido aquele “calo” no seu pé? Quem tem te provocado com palavras duras e difíceis de ouvir? Apesar de ter o amor de seu marido, Ana era afetada ao ouvir aquelas palavras.

Existem certas dores que ninguém consegue curar. Somente Deus poderia confortar o coração de Ana, que tanto sonhava com um filho e, assim como ela, devemos nos colocar diante do Senhor. Abaixo estão alguns exemplos do que podemos colocar diante d’Ele:

- Nossos momentos de solidão;
- O sofrimento que apaga o “brilho” da nossa vida;
- A amargura que acumulamos em nosso coração;

- Nossa carência que só Deus pode suprir;
- A ansiedade que nos deixa cansados e desanimados;
- A ingratidão que gera frustração.

Entregue seus temores e sua ansiedade a Jesus, pois Ele está abrindo caminhos e portas que você pode não estar vendo hoje, mas que serão entradas para o seu propósito! Existem meios e formas de Deus agir que são incabíveis no nosso entendimento.

Ana foi adorar ao Senhor e colocou diante d’Ele todos os seus problemas. A Bíblia diz que Ana orava e chorava com amargura de alma, pois estava profundamente abalada, mas mesmo assim, ela confiava que Deus poderia fazer um milagre em sua vida. Enquanto Ana continuava no templo chorando na presença de Deus, a Bíblia diz

que ela orava silenciosamente e movia apenas os lábios. Com isso, o sacerdote do templo chamado Eli, que passava naquele local e a viu naquele estado a repreendeu, pois acreditou que ela estivesse embriagada. Ana, porém, o respondeu de uma forma muito calma:

“...Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito, nem vinho nem bebida forte tenho bebido, porém tenho derramado a minha alma perante o Senhor”. (1 Samuel 1:15).

Repare na reação de Ana. Ela respondeu com mansidão e respeito, dizendo o que estava sentindo. Será que eu e você usaria o mesmo tom de voz, mesmo sendo acusados

de estar embriagados? Será que teríamos o mesmo respeito, reverência e paciência? Como tem sido nossa reação diante daqueles que criticam nossa maneira de adorar a Deus, ou nossa maneira de nos comportar diante de uma situação difícil? Acredite: as nossas reações são capazes de falar mais a respeito de nós do que as nossas ações!

Vemos então que o sacerdote diante de sua reação respeitosa, lhe abençoou: *“...Vai em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste”*. (1 Samuel 1:17).

A partir daquele momento, o quadro da vida de Ana mudou. Ela saiu do templo feliz e cheia de certeza no coração de que sua vida iria mudar. A Bíblia diz que ela *“...seguiu o seu caminho, e comeu, e o seu semblante já não era triste”*. (1 Samuel 1:18). Ana creu que Deus havia ouvido sua oração e com isso o seu semblante triste mudou. Ela ficou em paz, pois sabia que Deus daria a ela o filho que tanto sonhava. Este é o exemplo que devemos seguir!

É a fé que comporta e que muda o seu estado de amargura para um estado de amor, cura e alegria. Toda mudança vem primeiro no interior, depois ela se manifesta no exterior!

Por isso, permita-se crer e deixe o seu interior ser inundado pela presença do Espírito Santo!

Você tem a impressão de que sua tristeza nunca vai embora? Será que temos nos entregado completamente a Deus e lançando sobre Ele as nossas ansiedades? A fé que Ana teve no Senhor trouxe o seu milagre! Ela teve um filho no qual colocou o nome de Samuel.

Mulher, saiba que não será no seu tempo, nem do seu jeito, mas será no tempo certo e na hora oportuna! Os seus sonhos podem ter morrido, mas as promessas nunca morrerão! Você pode ter desistido de crer, mas saiba que Deus nunca desistiu de você!

Aceite os processos, pois tudo coopera para o seu bem! No final, você contemplará o caminho do milagre e verá como foi bom ver as mudanças interiores, as curas e o amadurecimento que te trouxeram até aqui.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Aracele Borges
Empresária e proprietária da marca
Filhas da fé Wear e pastora
@filhasdafewear
@areceleborges

CONEX@O UM CORAÇÃO AQUECIDO

Quando criança, eu tinha dois amigos inseparáveis: Esopo e Lobato. Não eram pets nem amigos imaginários, eram os contadores de histórias mesmo. Esopo veio primeiro, permeando as páginas de um grande livro salpicado de aquarelas de coelhos, tartarugas, lobos, florestas. Enquanto meus ávidos olhos corriam o texto, eu tentava adivinhar “a moral da história” sempre numa frase em negrito destacada nos rodapés.

Depois de Esopo vieram os Irmãos Grimm, os fascinantes contos de suspense e magia, poções, densas florestas, casas mal-assombradas. Claro, depois veio Júlio Verne. Monteiro Lobato chegou depois, para ficar. Na adolescência, me deslumbrei com Emily Brontë e a saga dramática de Heathcliff e Catherine, talvez motivado pelos sombrios textos da pré-adolescência, mas agora com o tempero do romance. Foi assim que o meu amor pelos livros só cresceu. Qual o fio condutor? As boas histórias, sempre com algo a dizer, a ensinar. Hoje amo também as parábolas de Jesus, os livros de Jó, Ester...São textos que me remetem a um universo de significados e aprendizagem. Na igreja, sempre fui atento às biografias, testemunhos de milagres, histórias de superação pessoal por intermédio da fé.

Era neste ponto que eu quero chegar. Boas histórias, ficcionais ou reais, são um combustível para a

alma, independentemente de serem poéticas, líricas ou dramáticas. Quando ouvidas e internalizadas, deixam o universo do subjetivo para ser objetivo em nós, como já ensinou Watchman Nee, quando falou da crucificação de Jesus.

A nossa fé precisa destes aquecimentos, pois é uma forma de confirmar, referendar, cancelar aquilo no que nossa vida está firmada: princípios. Eu já illustrei muitos dos meus sermões com histórias assim. Vou compartilhar uma delas: não me pergunte a origem, a autoria, se verdade ou ficção. Estou igual ao Chicó de “O Auto da Compadecida”, do memorável Suassuna: “Só sei que foi assim...”.

Conta-se que o sul do Brasil, lá pelos rincões dos pampas, estava sendo assolado por uma seca medonha. Uma pequena congregação decidiu fazer uma vigília numa capela no meio da campina. A pequena multidão, enquanto caminhava, afirmava fervorosamente que até a manhã seguinte a chuva viria. Era início da noite. Poucas crianças. Lá pela madrugada afora, ouviram os pingos no telhado e logo veio a copiosa chuva. Brados de louvores se seguiram por minutos. Passada a euforia, começaram a se perguntar: Como iremos voltar para casa? Ninguém estava devidamente paramentado. Apenas uma criança de nove anos se colocou junto à porta observando a chuva na densa noite, com um guarda-chuvas em punho.

Moral da história: quem, no meio da multidão, teve fé?

Boas memórias e boas histórias aquecem o nosso coração no dia da angústia e nos ajudam a firmar os passos na Rocha. Alimente-se delas, seja autor de muitas delas, curta e compartilhe! Vivendo dias de trevas, nada como um rio de luz de esperança para afugentar a escuridão. Uma boa história às vezes funciona como uma harpa, como aquela que nas mãos ungidas de Davi, produzia um som que “espantava” os demônios de Saul.

Aqueça o seu coração com uma boa história de fé. Depois, estará pronto para ser protagonista da história de alguém num dia triste. Conte as bênçãos!



Foto: Arquivo Pessoal

Anibal Filho
Doutor em Produção Vegetal pela UFG e Pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.

Confie. Seja. Concretize. A Agência Zaion faz um trabalho inteligente e que gera resultado de qualidade para você e sua empresa. Construímos o seu alicerce, para que você explore ideias criativas!
Vem ser original conosco!

A G Ê N C I A
zaion!

- Diagramação e Publicação de livros e e-books
- Desenvolvimento de Identidade Visual
- Criação de Material Gráfico de todos os tipos
- Produção e Edição Audiovisual
- Fotografia
- Revisão e Transcrição Textual
- Gestão de Redes Sociais
- Desenvolvimento de Sites e Hotsites

agenciazaion.com.br
contato@agenciazaion.com.br
@agenciazaion
(62) 3261-4759

OLÁ CRIANÇAS! ESSE MÊS A REVISTA RENASCER ESTÁ COM UM TEMA MUITO LEGAL : “ SEM FÉ, O QUE SERIA DE MIM?”

FÉ É UMA ATITUDE, UMA CERTEZA DE QUE ALGO PODE ACONTECER, MESMO QUE NÃO EXISTA NENHUM SINAL. A FÉ É UM PRESENTE DE DEUS PARA NÓS. ELA É UMA PALAVRA BEM PEQUENA, MAS QUE PODE GERAR GRANDES COISAS EM NOSSAS VIDAS. ABRA A SUA BÍBLIA NO LIVRO DE HEBREUS, CAPÍTULO 11, VERSÍCULO 6, E COMPLETE O TEXTO COM AS PALAVRAS DO QUADRO. COM ESSA ATIVIDADE VOCÊ VAI ENTENDER O QUANTO A FÉ É IMPORTANTE NA VIDA DO CRISTÃO. ESTÁ PRONTO?

“ORA, SEM _____ É IMPOSSÍVEL AGRADAR A _____;
PORQUE É NECESSÁRIO QUE AQUELE QUE SE APROXIMA DE
DEUS _____ QUE ELE EXISTE, E QUE É _____
DOS QUE O _____.”

DEUS FÉ GALARDOADOR BUSCAM CREIA

